

## PROCESSO SELETIVO

### PROCESSO SELETIVO - LUCAS DO RIO VERDE - MT

EDITAL N.º 006/2024

## PROFESSOR DE HISTÓRIA

**Duração:** 2h (duas horas)

**Leia atentamente as instruções abaixo:**

01 Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno, com **20 (vinte)** questões da prova objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

CONHECIMENTOS BÁSICOS		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA	
1 a 5	06 a 10	11 a 20

b) Um cartão de respostas destinado às respostas das questões objetivas.

- 02 Verifique se este material está em ordem e se o seu nome, RG, cargo e número de inscrição conferem com os dados que aparecem no cartão de respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- 03 Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do cartão de respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 04 No cartão de respostas da prova objetiva, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.
- Exemplo:  A  B  C  D
- 05 Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro) alternativas** classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 06 O candidato poderá entregar seu cartão de respostas, seu caderno de questões e retirar-se da sala de prova somente depois de decorridos **30 (trinta) minutos** do início da prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o Termo de Ocorrência declarando sua desistência do certame, que será lavrado pelo Coordenador do local.
- 07 Ao candidato será permitido levar seu caderno de questões a partir de **30 (trinta) minutos** para o término da prova e desde que permaneça em sala até esse momento.
- 08 Não será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de conhecimentos, o candidato entregará, obrigatoriamente, o seu cartão de respostas. **O candidato que se retirar da sala levando o cartão de respostas estará automaticamente eliminado do certame.**
- 09 Reserve os **30 (trinta) minutos** finais para marcar seu cartão de respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no caderno de questões não serão levados em consideração.
- 10 Os **3 (três)** últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluem a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir:

### Mineração em cartão postal de Belo Horizonte é alvo de vistorias

Após pressão de diversas entidades ambientalistas por maior fiscalização sobre as atividades da Empresa de Mineração Pau Branco (Empabra), um grupo de parlamentares da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) fez uma visita técnica nessa segunda-feira (3). A mineradora é responsável pela Mina Granja Corumi, encravada na Serra do Curral, um dos principais cartões postais de Belo Horizonte.

A extração mineral no local atualmente está proibida. No entanto, em outubro do ano passado, a Agência Nacional de Mineração (ANM) permitiu a retirada de 800 mil toneladas de minério que já haviam sido beneficiados e estavam estocados. Com a grande movimentação de caminhões, moradores das comunidades vizinhas e ativistas do Fórum Permanente São Francisco e do Projeto Manuelzão passaram a questionar se os órgãos públicos estavam acompanhando os trabalhos e se havia garantias de que a Empabra não teria voltado a extrair minério.

As suspeitas de atividade ilegal ganharam força em vistoria da prefeitura de Belo Horizonte no mês passado, que levou à interdição total da mina e de todas as atividades da empresa. Houve autuação por crime ambiental e foi aplicada multa de R\$ 64,9 mil.

"Foi constatada a retirada de minério fino depositados em pilhas, desassoreamento das estruturas de drenagem (sumps), retirada de minério em taludes conformados, com possíveis avanços em terreno natural (minério *in situ*) e indícios de atividade de lavra, além de transporte", informou a prefeitura. Segundo o Executivo municipal, o escoamento de minério para possível venda não contaria com o devido licenciamento ambiental tanto em âmbito estadual quanto municipal.

A mina Granja Corumi existe desde a década de 1950. Com a Serra do Curral tombada como patrimônio de Belo Horizonte em 1990, as atividades no local foram reduzidas. Em 2007, a Empabra firmou um compromisso com o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) para elaborar um plano de recuperação da área degradada. Na época, denúncias indicavam riscos para a integridade do Parque Estadual da Baleia. Diante do descumprimento parcial do acordo, as atividades da mineradora foram embargadas temporariamente pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) em 2018.

No ano seguinte, o relatório final de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) instaurada pela Câmara de Vereadores de Belo Horizonte chegou a pedir a suspensão definitiva da extração de minério na Mina Granja Corumi. O documento, de 324 páginas, sugeriu ao MPMG que fosse solicitado bloqueio judicial dos bens da Empabra até a resolução das questões trabalhistas e a recuperação da área degradada.

Fonte: <https://www.jb.com.br/brasil/meio-ambiente/2024/06/1050334-mineracao-em-cartao-postal-de-belo-horizonte-e-alvo-de-vistorias.html>. Acesso em 06/06/2024

1. O texto indica que a extração de minério de ferro:
  - A) colocava em risco a integridade do Parque Estadual da Baleia, na cidade de Belo Horizonte
  - B) foi autorizada temporariamente, para extração de um pouco mais de 800 mil toneladas de minério
  - C) tem sido realizada pela empresa Mina Granja Corumi, a despeito da falta de autorização judicial
  - D) era acompanhada, com muito zelo e cuidado, pelos órgãos públicos, que impediram a continuidade dos trabalhos da mineradora

2. Em "Com a grande movimentação de caminhões, moradores das comunidades vizinhas e ativistas do Fórum Permanente São Francisco e do Projeto Manuelzão passaram a questionar se os órgãos públicos estavam acompanhando os trabalhos e se havia garantias de que a Empabra não teria voltado a extrair minério" (2º parágrafo, o trecho indicado estabelece uma relação de sentido com a informação seguinte. Essa relação é de:

- A) consequência
- B) condição
- C) causa
- D) modo

3. "Houve autuação por crime ambiental e foi aplicada multa de R\$ 64,9 mil" (3º parágrafo). Se a palavra destacada estivesse no plural, à luz da norma-padrão, a frase seria reescrita da seguinte forma:

- A) "Houve autuações por crime ambiental e foi aplicada multa de R\$ 64,9 mil"
- B) "Houve autuações por crime ambiental e foi aplicada multa de R\$ 64,9 mil"
- C) "Houveram autuações por crime ambiental e foi aplicada multa de R\$ 64,9 mil"
- D) "Houveram autuações por crime ambiental e foi aplicada multa de R\$ 64,9 mil"

4. Em "Segundo o Executivo municipal, o escoamento de minério para possível venda não contaria com o devido licenciamento ambiental tanto em âmbito estadual quanto municipal" (4º parágrafo), a palavra destacada poderia ser substituída, nesse contexto, sem alteração de sentido, por:

- A) Ademais
- B) No entanto
- C) De modo contrário a
- D) Em conformidade com

5. Em "O documento, de 324 páginas, sugeriu ao MPMG que fosse solicitado bloqueio judicial dos bens da Empabra até a resolução das questões trabalhistas e a recuperação da área degradada" (6º parágrafo), no seu contexto de uso, o verbo destacado é classificado como:

- A) intransitivo
- B) transitivo direto
- C) transitivo indireto
- D) transitivo direto e indireto

## MATEMÁTICA

6. Em agosto de 2023, João depositou em sua conta corrente R\$ 10.000,00 (dez mil reais). Daí em diante, a cada início de um novo mês, ele fez um novo depósito num valor sempre igual a 50% do valor existente na conta. Como no dia 20 de outubro João fez uma retirada de R\$ 500,00 (quinhentos reais), no Natal daquele mesmo ano, o saldo na conta de João era:

Considere uma conta corrente simples, em que não há correções de valores feitas pelo banco.

- A) 50.000,00
- B) 49.500,00
- C) 49.000,00
- D) 48.500,00

7. João e Carlos beberam várias cervejas em um bar. Antes de irem embora, decidiram determinar, através do jogo de palitinhos quem pagaria a conta. Nesse jogo, cada participante coloca uma das mãos fechada à frente, com uma determinada quantidade de palitinhos, que pode variar de 0 (zero) a 3 (três). Após todos colocarem à frente suas mãos, cada participante tenta acertar a quantidade total de palitinhos. Quem acerta, ganha o jogo. Se ambos errarem, dá empate e o jogo é repetido.

João colocou sua mão fechada à frente com 2 (dois) palitos e arriscou o número 4. Nessas condições, a probabilidade de João ganhar o jogo e não pagar a conta, é:

- A) 25%
- B) 30%
- C) 35%
- D) 40%

8. Em uma sala, estão 5 (cinco) mulheres, cujas idades são ou de 30 (trinta) anos ou de 60 (sessenta) anos. Cada uma delas sabe exatamente a idade de todas as outras. Quando perguntadas pela soma de suas idades, foram dadas as seguintes respostas: 180; 210; 240; 260 e 270. Sabendo que todas as mulheres de 60 anos mentiram, a soma correta é igual a:

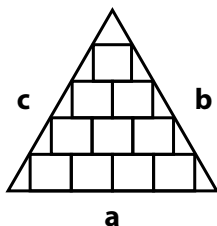
- A) 270
- B) 240
- C) 210
- D) 180

9. Dois anos atrás, Cesar tinha 3 anos a mais que sua irmã caçula. Hoje, sua idade é o dobro da dela. No ano que vem, a soma de suas idades será:

- A) 11 anos
- B) 12 anos
- C) 13 anos
- D) 14 anos

10. Dez quadrados de lado 10 cm, foram desenhados dentro de um triângulo de lados "a", "b" e "c", conforme a figura representada a seguir:

Nessas condições, b e c medem, respectivamente:



- A)  $25\sqrt{5}$  cm e  $30\sqrt{3}$  cm
- B)  $25\sqrt{5}$  cm e  $25\sqrt{5}$  cm
- C)  $30\sqrt{3}$  cm e  $30\sqrt{3}$  cm
- D)  $30\sqrt{3}$  cm e  $25\sqrt{5}$  cm

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Bem antes da chegada dos conquistadores europeus, responsáveis pela completa destruição de civilizações milenares americanas, durante o I milênio d.C., período chamado de Clássico, surgiu a primeira cidade mesoamericana, **Teotihuacan**, situada num vale do planalto central mexicano, bem antes da poderosa Civilização Asteca.



**Teotihuacan, a "cidade dos deuses".**

<https://ensinarhistoria.com.br/teotihuacan-a-cidade-dos-deuses/>

Caracterizou a forma de organização da cidade de Teotihuacan:

- A) a existência de um centro urbano planejado, com um imenso centro cerimonial com pirâmides e outros edifícios públicos, palácios, zonas artesanais com ruas dedicadas a atividades especializadas e blocos residenciais com avenidas, ruas e praças
- B) uma sociedade bastante hierarquizada, com um poder central forte de base teocrática, uma casta de guerreiros tendendo à uma aristocracia hereditária, um corpo de sacerdotes, grupos de mercadores e uma forte burocracia estatal já constituída
- C) um poder político forte e bem estruturado, sustentado pelo desenvolvimento do comércio de produtos artesanais e da cobrança de tributos, o desconhecimento da agricultura de irrigação e a não existência de fortificações ao seu redor
- D) uma economia baseada no artesanato, em especial na fabricação em série de peças de cerâmica e num forte desenvolvimento comercial, permanecendo poderosa e intacta até a constituição da civilização Asteca

**12.** “Embora na concepção de Lutero todos os setores da vida humana estejam submetidos à vontade de Deus e devam servir para atender as necessidades das pessoas, ao fazer a distinção de que o ofício precípua da Igreja é de ordem espiritual tão somente, forças políticas, econômicas, sociais e culturais puderam desabrochar e desenvolver-se sem as amarras às quais estavam submetidas. A ordem social já não seria mais regrada por um direito divino imutável, mas por um direito humano, reformável de acordo com realidades contextuais.”

Walter Altmann, pastor emérito da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB, com doutorado em Teologia pela Universidade de Hamburgo, Alemanha. Extraído de: <https://www.ihuonline.unisinos.br/media/pdf/IHUOnlineEdicao514.pdf>

A partir do fragmento acerca de algumas das concepções luteranas, pode-se afirmar corretamente sobre o momento bastante conturbado por que passava a Igreja Católica no decorrer do século XVI, o fato:

- A) da Reforma empreendida por Martin Lutero, no início do século XVI, ter contribuído, pelo menos, para manter a unidade da cristandade na Europa Ocidental
- B) da Reforma Católica, que ficou conhecida como Contrarreforma, ter conseguido eliminar qualquer tipo de perseguição realizada aos seus críticos e opositores
- C) das Reformas Protestantes que se espalhavam por quase toda a Europa, em geral, terem contribuído para fortalecer a prática da venda das Cartas de Indulgências
- D) dos Tribunais da Santa Inquisição ou do Santo Ofício terem ficado responsáveis pela punição aos infiéis e pela censura aos livros considerados ofensivos à fé católica

**13.** O *Sentido da Colonização* determinou nossa função histórica: a de área complementar aos interesses metropolitanos, mas, também, de formatar o processo de consolidação das elites agrárias, mercantis e escravistas coloniais. O latifúndio, a produção especializada, não diversificada, e o escravismo, convergiam para alcançar tais objetivos: possibilitar aos empresários metropolitanos e às elites coloniais amplas margens de lucratividade.

Podem ser assinaladas também como características da colonização portuguesa na América:

- A) o fato da produção na colônia procurar evitar os pequenos produtores e a ocupação com base na lavoura de subsistência, restringindo o acesso à terra aos que dela necessitavam, haja vista a pouca disponibilidade de terras livres
- B) seja na *plantation*, seja na agricultura voltada para o abastecimento do mercado interno, ou mesmo nas atividades urbanas, a reposição física da escravaria e, portanto, da própria relação social básica, se efetuava por meio do tráfico interno
- C) o atendimento às necessidades do mercado europeu de forma não tão plena, haja vista ter se desenvolvido uma ampla e intrincada rede de comércio, seja dentro da própria colônia, seja no contato com outros mercados externos, além da metrópole portuguesa
- D) a presença e o predomínio do latifúndio, não permitindo a substituição de terras utilizadas por outras, ainda virgens, pois exigia muitos investimentos com as melhorias técnicas e a utilização de fertilizantes, haja vista a enorme dimensão das propriedades disponíveis

**14.** Acerca dos inúmeros quilombos que se formaram por todo o território brasileiro desde o início da colonização portuguesa, pode-se considerar que:

“Os quilombos, quando cresciam por uma série de circunstâncias favoráveis, como, por exemplo, isolamento maior, melhor fertilidade do solo, possibilidade de recrutar novos membros para o grupo entre a população escrava, etc., tinham de se organizar de forma sistemática, criando uma estrutura para a comunidade. Não eram um conglomerado de negros ‘bárbaros’ (...)”.

(MOURA, Clóvis. Os quilombos e a rebelião negra. Editora Brasiliense. São Paulo, 1987. p. 34.)

Como características e práticas presentes na organização dos quilombos na América portuguesa e no Brasil Imperial, pode-se destacar que:

- A) à medida que os quilombos cresciam, procurava-se organizar-se internamente para poder pôr em funcionamento os grupos populacionais do reduto, isolando-se das comunidades vizinhas aos quilombos, constituindo formas de governo, religião, propriedade, família e, especialmente, a economia
- B) a religião da República de Palmares era constituída por fortes valores religiosos africanos, que buscava afastar-se de um cristianismo fortemente sincretizado, evitando a construção de capelas católicas e da exposição de várias imagens, como as de Nossa Senhora da Conceição, do Menino Jesus e de São Brás
- C) Palmares, considerado o maior exemplo de grande quilombo, constituiu-se como uma Confederação de Quilombos, reunindo, pelo menos, vários mocambos e suas lideranças, como o de Zumbi, o de Tabocas, o de Osenga e o de Acotirene, caracterizado por um forte poder central que anulava a autonomia dos mocambos
- D) sua economia propiciava uma produção de excedentes, contrastando com a perene miséria alimentar da população colonial das regiões litorâneas, prevalecendo o trabalho cooperativo e a solidariedade social que, após atender as necessidades básicas de sua população, trocavam os excedentes por produtos essenciais

**15.** “A determinação histórica do capital não destrói a renda nem preserva o seu caráter pré-capitalista – transforma-a, incorporando-a, em renda capitalizada. Fiz dessa constatação uma hipótese que abrangesse não apenas relações pré-capitalistas (...). Foi o que me permitiu desenvolver a análise do regime de colonato nas fazendas de café (...).”

(MARTINS, José de Souza. *O cativo da terra*. LECH: Livraria Editora Ciências Humanas, São Paulo, 1981.)

A crise escravista ocorrida no Brasil Império assumiu um caráter predominantemente gradualista e tardio, e contribuiu para ratificar a institucionalização da desigualdade social através da propriedade sobre a terra.

Deve-se considerar e apreender para uma melhor interpretação sobre esses acontecimentos o fato:

- A) da crise do sistema escravista brasileiro ter se relacionado à conjuntura mais geral de consolidação e expansão das relações capitalistas de produção ao longo da segunda metade do século XIX, com os Estados Unidos no centro do poder mundial
- B) das pressões do capitalismo estadunidense ter buscado ampliar os mercados para seus produtos industrializados, bem como reduzir os custos de produção do café, principal produto das exportações brasileiras, que tinham os EUA como o maior importador
- C) da crise do trabalho escravo no Brasil, apesar de seu caráter gradual, ter sido acompanhada da imediata substituição pelo trabalhador livre e assalariado, que surgiu especialmente nas lavouras cafeeiras que se espalhavam pelo Sudeste brasileiro
- D) de ter ocorrido um tensionamento entre as forças favoráveis à manutenção da escravidão, por um lado, representado pelas aristocracias rurais escravistas, pelos traficantes e demais setores conservadores e, por outro, pelos próprios escravos e movimentos abolicionistas

**16.** “[...] *não ter raízes significa não ter no mundo um lugar reconhecido e garantido pelos outros*”.

(ARENDT. Hannah. *As Origens do totalitarismo: Antissemitismo, Imperialismo, Totalitarismo*. Tradução de Roberto Raposo. São Paulo: Companhia das letras, 2012.)

Após a gestação do fascismo alemão, seja a partir da fundação em 5 de janeiro de 1919 do *Partido do Trabalhador Alemão* que, em 1920, adotou o nome *Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães* (NSDAP), seja com a publicização da obra *Mein Kampf*, escrito por Hitler após sua rápida passagem pela prisão, o caminho para a ascensão de Hitler ao poder e a inauguração do Terceiro Reich, estava pavimentado.

Pode-se assinalar como fatores que contribuíram para a chegada dos nazistas ao poder:

- A) o aprofundamento da crise dos pós-Primeira Guerra Mundial, em que a Alemanha, que fora penalizada pelo Tratado de Versalhes, só conseguiu recuperar-se economicamente apenas com a chegada de Hitler ao poder
- B) o aprofundamento dos efeitos da crise de 29, momento em que o NSDAP cresceu eleitoralmente, definindo seu programa, então caracterizado pelo antissemitismo, pelo extremo nacionalismo e pelas críticas ao capitalismo internacional
- C) a vitória da “Revolução Alemã” ou “Revolução Espartaquista”, ocorrida entre 1918 e 1919, no Sul da Alemanha, de caráter comunista e promovida por conselhos de operários e soldados, sob a liderança de Rosa Luxemburgo e Karl Liebknecht
- D) o fracasso do Plano Dawes, elaborado pelo governo dos Estados Unidos, visando não apenas a recuperação econômica alemã que ajudaria a pagar as indenizações de guerra mas, também, conter o avanço das forças comunistas

**17.** “Na manhã do dia 10 de novembro de 1937, o ‘Diário Oficial’ circulou com a nova Constituição elaborada por Francisco Campos, conhecida como ‘Polaca’. Tropas policiais cercaram o Congresso. Nenhuma resistência. Na noite do mesmo dia, Getúlio Vargas foi ao rádio e leu seu discurso ‘Proclamação ao Povo Brasileiro’, onde justificava o Estado Novo.”

(TOTA, Antonio Pedro. *O Estado Novo*. Editora Brasiliense. São Paulo, 1987. p. 23.)

A Ditadura do Estado Novo (1937-1945) representava a conclusão da obra iniciada em 1930 por Getúlio Vargas, buscando aperfeiçoar as medidas centralizadoras e autoritárias iniciadas assim que chegou ao poder anos atrás.

Deve-se considerar e apreender para uma melhor interpretação sobre esses acontecimentos os seguintes aspectos:

- A) o Estado que fora instituído em 1930, e “aperfeiçoado” em 1937, não representava, propriamente, um antagonismo entre o projeto de industrialização do país e os interesses dos setores da economia rural, pois suas bases sociais e econômicas de dominação permaneceram intactas
- B) com o Golpe de 1937 os indivíduos passaram a ter mais autonomia diante do Estado, em que os trabalhadores, mesmo proibidos de recorrer à greve, recorriam à Justiça do Trabalho, que tinha a função de arbitrar os antagonismos entre empregados e patrões, buscando resolver os conflitos entre as classes
- C) as relações entre o Estado e as classes subalternas, em especial o operariado urbano, no contexto das leis trabalhistas e do sindicalismo autônomo, enfatizava também os diversos meios (música, rádio, educação, comemorações cívicas) utilizados para veicular o conjunto de novos valores a serem transmitidos a essas massas
- D) o fato de, nesse momento histórico, as necessidades específicas surgidas na política brasileira de legitimar o Estado, terem se baseado na “personalização do poder”, na imagem da soberania do Estado, em que a figura de Getúlio Vargas não poderia se confundir com a do próprio Estado, pois reforçaria as relações paternalistas

**18.** Diante das dificuldades para que fossem encontradas saídas para a crise, os militares liderados pelo General Ernesto Geisel resolveram iniciar uma abertura política institucional “*lenta, gradual e segura*”, segundo as palavras do próprio presidente.



Posse do presidente Ernesto Geisel em 15 de março de 1974.

(<https://acervo.oglobo.globo.com/incoming/a-trajetoria-de-geisel-de-vargas-fn-20071396>)

“A eleição do general Ernesto Geisel foi considerada um marco nessa transição (...). Para tanto, enfrentou os grupos da linha dura, alterou os comandos militares e procurou lentamente subordinar ao Ministério da Justiça os aparelhos repressivos militares que haviam saído do controle.”

(PRIORE, Mary Del. Histórias da Gente Brasileira. Volume 4. República. Testemunhos (1951 – 2000). Leya, Editora casa dos Mundos. 2019. p. 128.)

Caracterizou esse contexto histórico que assinalou o início do processo de abertura política e o fim do regime autoritário que existiu no país entre 1964 e 1985:

- A) as dificuldades enfrentadas dentro da própria cúpula do poder militar, pois tratava-se de uma operação delicada e todo o cuidado era pouco em cada etapa da distensão, e Geisel teve que contar com o apoio de seu chefe da Casa Civil, o general Golbery do Couto e Silva, um dos artífices do governo ditatorial e pertencente à linha dura dos militares
- B) a postura dos aparelhos de repressão em não aceitarem tais mudanças que, apesar de enfraquecidos devido à falta de inimigos, pois a “guerra” com os guerrilheiros tinha terminado, mesmo temendo que o Estado de Direito os extinguisse definitivamente, aceitaram não mais praticarem atentados terroristas contra o processo de abertura
- C) o fato do projeto da distensão política, liderada por Geisel, apesar das dificuldades que foram enfrentadas diante das resistências dos militares pertencentes à linha dura, ter contado com a simpatia dos aliados europeus e dos Estados Unidos, cujo governo do presidente Jimmy Carter via mal as ditaduras sul-americanas
- D) as iniciativas tomadas pelo governo Geisel ligadas à cultura nacional, criando a Empresa Brasileira de Filmes (Embrafilme), a Fundação Nacional das Artes (Funarte) e o Serviço Nacional de Teatro (SNT), além de ter permitido o retorno logo no início de seu governo dos artistas e políticos que se encontravam no exílio

**19.** “A necessidade de mercados sempre crescente para seus produtos impele a burguesia a conquistar todo o globo terrestre. Ela precisa estabelecer-se, explorar e criar vínculos em todos os lugares. (...) Pela exploração do mercado mundial, a burguesia imprime um caráter cosmopolita à produção e ao consumo em todos os países. Para grande pesar dos reacionários, ela retirou a base nacional da indústria. As indústrias nacionais tradicionais foram, e ainda são, a cada dia, destruídas.”

(MARX e ENGELS, K. e F.. **O Manifesto Comunista**. IN: FILHO, Daniel Aarão (org.). **O Manifesto Comunista 150 anos depois**. Editora Fundação Perseu Abramo. Contraponto Editora. 1ª edição. RJ. 1998. p. 11.)

O atual processo de globalização, ainda em curso, vem percorrendo a longa estrada que leva ao desenvolvimento do capitalismo, que se iniciou com a formação do mercado mundial apontado por Marx e Engels que, nos tempos atuais, apresenta uma série de características, destacando-se:

- A) uma conjuntura globalizante, ainda seguindo a lógica da bipolarização típica da Guerra Fria, sob o controle das empresas e capitais transnacionais
- B) o fato das várias crises conjunturais dessas últimas décadas isentar da responsabilidade os governos que estão aplicando uma série de políticas neoliberais
- C) o sucateamento e a transferência para mãos privadas de inúmeras empresas, mantendo apenas o controle das indústrias de base nas mãos dessas nações periféricas
- D) a maior valorização do internacional sobre o nacional e a importância alcançada pelos monopólios e os oligopólios, fortalecendo a ideologia estrutural do sistema capitalista

20. Após sofrer os ataques desfechados por grupos terroristas, realizados em 7 de outubro de 2023, Israel iniciou um ataque arrasador à Faixa de Gaza, que ocorre até os dias atuais,



Ataque de Israel a Jabalia, maior campo de refugiados da Faixa de Gaza (1º/11/2023-Mohammed Al-Masri/Reuters).

<https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2023/11/01/israel-bombardeia-campo-de-refugiados-de-novo.htm?cmpid=copiaecola>

O conflito atual tem suas raízes no fim do século XIX e, mas especificamente, na lenta agonia do Império Turco-Otomano, que dominou quase todo o Oriente Médio entre o início do século XVI e o ano de 1917, em plena Primeira Guerra mundial.

Deve-se considerar e apreender para uma melhor interpretação sobre esses acontecimentos que marcaram as origens desses conflitos e as dificuldades que se apresentam para uma paz duradoura nessa região o fato:

- A) de ter ocorrido uma aliança entre grandes capitalistas judeus da Europa Ocidental e EUA, com jovens sionistas de direita, temerosos do crescente movimento socialista na Europa, permitindo a compra de territórios na Palestina para a instalação dos primeiros Kibbutziens
- B) do líder do Sionismo, Theodor Herzl, ao defender que a Palestina era “*uma terra sem povo, para um povo sem terra*”, passou a buscar alianças com qualquer potência disposta a apoiar seu projeto de ocupação da Palestina para criar Israel, inclusive os turcos
- C) da longa sobrevivência do poderoso Império Otomano, que foi fragmentado ainda durante a Primeira Guerra Mundial, ter sido marcada pela intolerância em relação às inúmeras religiões, etnias e nacionalidades que habitavam seu vasto território
- D) do movimento para a criação do Estado Nacional Judaico de Israel, o Sionismo, ter surgido em fins do século XIX, na Suíça, defendendo que os judeus que sofreram a Diáspora no início desse século, retornassem para a Terra Santa da Palestina

RASCUNHO